

FRASE DO DIA

“O Brasil não tem somente samba e carnaval, assim como nós não temos somente safáris e savanas na África. Somos grandes mercados consumidores e temos tudo para atrairmos excelentes possibilidades comerciais”

Isidore Monsi,
embaixador do Benin

DESTAQUE

PIB
1,45

Foi o crescimento no primeiro trimestre de 2011

Fonte: Serasa

Brasil e África celebram acordo diplomático e comercial

Reforçar as relações comerciais e empresariais entre o Brasil e a África foi o mote do I Encontro Empresarial Brasil-África no DF, realizado na manhã de ontem na sede da Fibra. O evento reuniu 33 embaixadores de países africanos juntamente com empresários e autoridades brasileiras, enaltecendo as comemorações do Dia da África no Brasil e o Dia da Indústria, celebrados em 25 de maio. “O Brasil e a África são grandes oportunidades de negócios. É o início de uma grande parceria que tem o Brasil como um dos países emergentes no mundo, e a África com seu imenso potencial natural”, destacou o presidente da Fibra, Antônio Rocha.

“Esse evento é muito importante pela aproximação do Brasil com a África. São países irmãos que têm vínculos culturais muito importantes, em especial com os países africanos de língua portuguesa. Um encontro entre empresários da África e de Brasília ajuda a incrementar essas relações também no campo comercial. É uma troca de experiências com a possibilidade de investimentos aqui”, ressaltou o governador Agnelo Queiroz. De acordo com o chefe da Delegação dos embaixadores africanos em Brasília, o embaixador Thomas Bvuma, é um continente rico de recursos naturais, e o Brasil é uma

das novas potências emergentes no planeta. “Intensificar o nível de cooperação é uma das nossas intenções e a Fibra é figura fundamental nesse processo pela sua interlocução com o governo federal em missões internacionais”, declarou. Para ele, a África enfrenta muitos desafios e esse estreitamento com o Brasil pode ajudar com modelos de boas experiências comerciais, tendo como interlocutora a Capital Federal. “Sabemos também que não passa de um mito o fato de que o Distrito Federal tem vocações meramente administrativas no contexto nacional, e queremos conhecer melhor essa vocação empresarial e comercial de Brasília”, avaliou.

Produção industrial recua em abril

A atividade industrial recuou em abril na comparação com março. No mês passado, a produção do setor registrou 47,6 pontos, abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica desaquecimento. A informação é da Sondagem Industrial, divulgada ontem, pela CNI. De acordo com o estudo, os empresários avaliam que a atividade industrial em abril está abaixo do usual para o período. É o quinto mês consecutivo em que isto ocorre – em março, por exemplo, o índice foi de 53,3 pontos, contra 62,9 pontos em março de 2010. O índice de utilização da capacidade instalada (UCI) normal para o mês caiu de 47,4 pontos em março para 46,2 pontos em abril. No mês

passado houve ainda acúmulo indesejado de estoques. O índice de 51,4 pontos mostra crescimento de estoques em abril. Em relação ao planejado, a pesquisa revela que os estoques estão acima, registrando 51,8 pontos. Já o número de vagas de emprego cresceu em abril na comparação com o mês anterior. O indicador registrou 51,3 pontos, puxado principalmente pelas grandes empresas, que pontuaram 53,5 pontos. As indústrias de pequeno porte tiveram retração no índice, com 48,6 pontos, enquanto as médias empresas mantiveram-se praticamente estáveis nas contratações, com 50,9 pontos.

Compras

Volume de vendas no comércio tem queda de 1,77%

O volume de vendas no Distrito Federal caiu 1,77% entre março e abril deste ano. A comparação dos dados no período mostra que as medidas do governo tomadas para frear o consumo da população, como o aumento na taxa de juros e a redução da oferta de crédito, começaram a surtir efeito na capital federal. De acordo com levantamento divulgado ontem pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF), o número de compras efetuadas com cartão e as feitas à vista cresceram 0,46% e 0,44%, respectivamente. Os pagamentos a prazo tiveram queda de 0,55%.

Imóveis

Brasilienses firmaram 3,7 mil contratos no Feirão da Casa Própria

Os brasilienses estão comprando imóveis cada vez mais caros. Durante os três dias do Feirão da Casa Própria, que acabou no domingo, foram firmados 3,7 mil contratos, negociados pelo equivalente a R\$ 827 milhões. Em 2010, o número de acordos chegou a 13 mil, mas as negociações representaram R\$ 735 milhões. Este ano, participaram da exposição, 80 construtoras e 40 imobiliárias, com 15 mil imóveis em oferta no Distrito Federal e Entorno.

Acordo

Indústria e parlamento assinam cooperação técnica

Os presidentes da CNI, Robson Braga de Andrade, e da Câmara dos Deputados, Marco Maia (PT-RS), assinaram ontem acordo de cooperação para realização conjunta de seminários e conferências sobre temas prioritariamente econômicos. O presidente da Fibra, Antônio Rocha, estava presente na solenidade. Entre os temas dos debates a serem promovidos pela CNI e Câmara dos Deputados estabelecidos no acordo estão sistema tributário, infraestrutura, inclusão digital, relações de trabalho, inovação, capacitação profissional e responsabilidade social. O acordo foi assinado no Salão Nobre da Câmara.

Isenção

IOF em dívida de cheque especial acima de 1 ano não será cobrado

O governo federal decidiu isentar da cobrança de IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) o saldo devedor do cheque especial a partir do momento em que a dívida completa um ano. De acordo com a Receita Federal, a medida tem como objetivo ajudar na renegociação dessas dívidas junto aos bancos. Até agora, o correntista pagava alíquota de até 3% ao ano. Com isso, quem ficava inadimplente por muito tempo acabava tendo que pagar um imposto muitas vezes maior do que o próprio saldo devedor.



Quarta Cênicas

25 de maio, às 20h

Espectáculo: “O retrato de Dorian Gray”

Grupo Teatral Hablado // Classificação 12 anos



Telefones: 3355-9563 e 3355-9566 / QNF 24 Área Especial - Taguatinga Norte